



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas  
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

## **Eixo Temático 4 – Formação de Professores**

### **UM OLHAR INTERDISCIPLINAR DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA**

**Maria Cavalcante da Silva - FAFIRE**  
**Monique Cavalcante Benevent - FAFIRE**

#### **RESUMO**

Esse trabalho é fruto de um projeto desenvolvido por alunos e professores de um curso de Pedagogia. Traz a tradicional discussão sobre a necessidade de uma formação interdisciplinar a qual se evidencia tanto na forma como é trabalhada, mas também nas observações realizadas, nos questionamentos levantados e sua contribuição para um projeto profissional e pessoal. Buscou verificar a necessidade de superação das fronteiras da fragmentação do saber. Para tanto, realizamos estudos com grupos de professores visando à implementação de uma prática pedagógica dialógica e, assim, abrir canais comunicativos entre as disciplinas, promover articulação entre as áreas de conhecimento. A esse procedimento associamos estudos com os alunos, seleção das escolas, apresentação, discussão da proposta e realização das visitas com o objetivo de observar, registrar e analisar a prática à luz dos referenciais teóricos trabalhados em cada disciplina. Por tudo quanto foi vivido, entendemos que a forma como se concebe o conhecimento didático está articulada à forma como se percebe a reflexão e a prática dos conhecimentos trabalhados em cada disciplina que compõe o currículo de formação de professores.

**Palavras-chave: Formação. Interdisciplinaridade. Didática**

#### **INTRODUÇÃO**

Na sociedade brasileira atual, as escolas e, de modo particular as escolas públicas, enfrentam desafios que repercutem no cotidiano da sala de aula. Por sua vez, a formação do professor para atuar nessas escolas precisa ser repensada tendo em vista o perfil dos alunos que a escola atende.

Por outro lado a experiência vem demonstrando que no período de estágio nossos alunos se defrontam com práticas docentes ultrapassadas, o que os leva a questionar a devida contribuição do estágio ao processo de formação profissional, fato esse que contribui para a desmotivação dos estagiários. Constata - se, assim, em várias escolas, questões que, historicamente, vêm sendo mal resolvidas, relacionadas de modo particular à dinâmica dos processos de ensino e de aprendizagem, prática avaliativa,

trato dado ao conhecimento, relação professor-aluno, desvalorização do trabalho docente, precariedade das condições da escola, inoperância dos sistemas de ensino frente aos problemas que a prática coloca, entre outros.

É interessante registrar que muitos professores em exercício são produtos de uma formação que trabalha na direção de um conhecimento descontextualizado tanto histórica como socialmente. Por essa razão tendem a repetir as práticas vivenciadas e se orientam, geralmente, pelo senso comum. Faltam-lhes condições para desenvolver práticas de ensino inovadoras.

Essa realidade nos leva a concluir que é urgente as instituições formadoras avaliarem seus currículos a fim de desenvolver práticas que possibilitem aos alunos em formação, munirem-se de referenciais teórico-metodológicos que possibilitem o enfrentamento das questões que a prática escolar coloca.

É nesse movimento que traçamos a experiência desenvolvida na Faculdade X, na tentativa de percorrer caminhos alternativos para melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura em Pedagogia. Para tanto, definimos a perspectiva interdisciplinar como um dos instrumentos para promover o desenvolvimento da dimensão crítica de uma formação global, tendo em vista o que nos lembra Fazenda (2001, p.14)

Formação interdisciplinar evidencia-se não apenas na forma como é exercitada, mas também na intensidade das buscas que empreendemos enquanto nos formamos, nas dúvidas que adquirimos e na contribuição dela para nosso projeto de existência.

Um aspecto importante do projeto reside, portanto, na busca da compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem que devem ser trabalhados numa perspectiva contextualizada bem como o entendimento do trabalho docente na ótica da construção dos saberes, investigação, reflexão e redimensionamento da prática, visto que a análise de elementos pertinentes à formação interdisciplinar não pode prescindir de reflexão partilhada, de aportes teóricos e de interlocução com os diferentes sujeitos na perspectiva de apropriação de diferentes fazeres e saberes.

## **METODOLOGIA**

O percurso metodológico constou inicialmente de estudos com grupos de professores visando à implementação de uma prática pedagógica dialógica e, assim, abrir canais comunicativos entre as disciplinas, promovendo a articulação entre as áreas

de conhecimento, bem como aprofundar questões relativas à formação docente. Fizeram parte dessa investigação 5 (cinco) professores das disciplinas de Didática, Alfabetização e Letramento, Educação Infantil, Metodologia do Ensino da Matemática e Psicologia da Aprendizagem e 10 (dez) escolas selecionadas no ano de 2009, entre as 28 (vinte e oito) que participaram do projeto no período de 2008 a 2010. Esclarecemos que o critério de seleção das escolas foi a pertinência à rede de pública de ensino. A esse procedimento associamos: apresentação e discussão da proposta aos alunos participantes; realização das visitas; entrevistas com a equipe administrativa e pedagógica da escola; entrevistas com os professores das turmas selecionadas; observação, análise e reflexão da prática docente nas salas de aula previamente definidas pelas escolas; análise da prática à luz dos referenciais teóricos trabalhados em cada disciplina. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se questionários, previamente elaborados, destinados às entrevistas com os professores das turmas selecionadas e roteiros de observação das aulas. As respostas foram analisadas à luz dos referenciais teóricos trabalhados nas diferentes disciplinas do período em curso.

Dessa forma oportunizamos aos 32 alunos da turma X, envolvidos no estudo, uma reflexão crítica dos processos de ensino e de aprendizagem buscando entender, numa perspectiva contextualizada, o trabalho docente na ótica da construção dos saberes, investigação, reflexão e redimensionamento da prática.

## **EM BUSCA DE CAMINHOS**

Face à realidade que se apresenta, e objetivando, portanto a atualização do seu projeto pedagógico, bem como em decorrência da publicação dos Pareceres nº. 9, 27 e 28/2001 CNE/MEC e das Resoluções CNE/CP 01 e 02, de fevereiro de 2002 para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e em virtude da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais destinadas à Licenciatura em Pedagogia fundamentada nos Pareceres CNE/CP nº. 5/2005 e nº. 3/2006 e na Resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de 03 de 2006 - a Faculdade X altera o então projeto do curso de Pedagogia adequando a organização curricular à nova legislação.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da referida instituição

Trata-se de uma proposta que defende uma concepção de currículo voltada para a superação de uma visão dicotômica e fragmentada da realidade,

presente historicamente nos processos educacionais, o que propicia uma formação reflexiva voltada a práticas educativas que enfrentem as problemáticas contemporâneas, e, por contemplar uma perspectiva curricular interdisciplinar dialoga através de sua metodologia com o uso das novas tecnologias na educação, estando assim atendendo às demandas educacionais atuais. (2011, p. 6)

Nesse sentido destacamos as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e a resolução que a integra, a qual em seu artigo 3º define:

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação se dará no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

É, pois, nessa busca de novas abordagens para superar propostas de formação do pedagogo, que se dá continuidade ao processo de acompanhamento e avaliação da organização curricular do curso de Pedagogia, na perspectiva de formar profissionais capazes de intervir criticamente na realidade educacional para transformá-la, investindo na melhoria da escola.

Focalizou-se nosso olhar na prática desenvolvida nas escolas que oferecem Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, campos de estágio da FAFIRE, na tentativa de percorrer caminhos alternativos para melhoria da formação docente, pois tal como propõe Marcelo (1999, p.26):

A formação é um processo sistemático e organizado mediante o qual os professores – em formação ou em exercícios – se implicam individualmente ou em equipa em experiências de aprendizagem através das quais adquire ou melhoram seus conhecimentos, competências e disposições e que lhes permitem intervir profissionalmente.

Um aspecto importante do projeto é a concepção da Didática trabalhada no curso de licenciatura. Entende-se que a Didática pretende contribuir para a formação de professores, na medida em que proporciona a compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem numa perspectiva contextualizada, considerando os fatores sociais, econômicos, políticos e culturais bem como a compreensão do trabalho docente na ótica da construção dos saberes, investigação, reflexão e redimensionamento da prática. O que se pretende é que a DIDÁTICA ofereça elementos teóricos-práticos que conduzam a um novo jeito de ensinar, visto que como afirma Rivila e Mata (2002, p. 44 apud PASSOS, 2006, p. 13-14):

Uma das tarefas mais representativas do processo didático é o ensino, compreendido como modo peculiar de orientar a aprendizagem e criar

cenários mais formativos entre docentes e estudantes, cuja razão de ser é a prática reflexiva e indagadora, adaptando a cultura e o saber acadêmico aos estudantes em função dos valores educativos.

Entende-se, assim, e ainda citando Passos:

O ensino mais do que uma tarefa é um modo de trabalho que reúne elementos articulados, isto é, o professor, o estudante e o conhecimento, e que aponta para a necessidade de compreender algumas de suas perspectivas teóricas. Assim busco as contribuições da literatura sobre o ensinar para entender a complexidade do complexo didático.

Partindo-se, pois, do entendimento da complexidade do ato de ensinar, de que o cotidiano é reconstruído a cada dia e que os desafios educacionais presentes nessa cotidianidade são propícias às releituras e mudanças, desenvolvemos o projeto intitulado “Um olhar interdisciplinar do professor em formação sobre a prática de ensino em escolas da rede pública” no curso de Pedagogia da Faculdade X, no período de 2008 a 2010, envolvendo professores e alunos dos quartos períodos numa perspectiva de adoção de uma postura interdisciplinar na compreensão e no trato das questões do ensino.

Entendendo-se interdisciplinaridade conforme nos ensina Fazenda (2001) uma nova atitude ante a questão do conhecimento, uma abertura a fim de se compreender aspectos ocultos do ato de aprender, uma profunda imersão no trabalho cotidiano, buscamos ajudar os alunos em formação a lançar um olhar sobre a totalidade da prática docente em escolas da rede pública da cidade do Recife. A visão de totalidade exercita o olhar do futuro professor para a compreensão da prática docente em toda sua complexidade utilizando-se dos conhecimentos construídos, momento em que como diz a autora, “[...] o que importa não é tentar explicar as causas das ações e representações dos indivíduos sob determinada situação de vida, mas compreendê-las a partir da forma como elas ocorrem” (FAZENDA 2001, p. 47).

Trata-se de um projeto, cuja finalidade passa pela necessidade de superar fronteiras da fragmentação do saber. Para tanto, realizamos estudos com grupos de professores do curso de Pedagogia visando à implementação de uma prática pedagógica dialógica e, assim, abrindo canais comunicativos entre as disciplinas, promovendo a articulação entre áreas de conhecimento, muitas vezes mantidas estanques. Pois, como nos lembra (FAZENDA, 1994, p. 79) "A construção de uma didática interdisciplinar baseia-se na possibilidade de trocas intersubjetivas”.

O projeto foi, portanto, desenvolvido na perspectiva de que professores e alunos envolvidos despertassem para a compreensão da totalidade do conhecimento trabalhado em seu próprio processo formativo, o que supõe um esforço para romper com a fragmentação dos nossos currículos, e em consequência com a fragmentação do conhecimento. Teve como objetivos investigar/analisar práticas docentes à luz de referenciais teóricos construídos em cada disciplina (Didática, Alfabetização e Letramento, Metodologia do Ensino da Matemática, Psicologia da Aprendizagem e Educação Infantil) e adotar uma postura interdisciplinar na compreensão da prática docente observada.

Como parte do desenvolvimento do projeto, os professores participantes orientaram o que deveria ser observado, registrado, questionado, analisado. Os alunos após várias discussões e orientações, buscavam compreender a totalidade da prática docente, em relação aos processos de ensino e de aprendizagem: que concepções de ensino e de aprendizagem estão subjacentes à prática desenvolvida; o papel da intervenção do Professor para o aprendizado do aluno e, conseqüentemente, para seu desenvolvimento, segundo a teoria Histórico Cultural de Vygotsky; como os jogos são utilizados em função da aprendizagem dos alunos; o trato dado ao conhecimento: construção ou reprodução; como o professor articula um ou mais método(s) de alfabetização e o letramento; concepção de ensino da Matemática que orienta a prática docente.

Tendo em vista que na observação realizada o aluno deveria utilizar os conhecimentos de cada disciplina na compreensão, registro e análise da prática observada, e de modo especial o saber didático, foram analisados os seguintes aspectos: forma de introdução do conteúdo; existência de problematização; articulação com a vida e com a realidade; relação professor/aluno; atividades propostas em função do despertar da curiosidade, da busca, da pesquisa; atividades de avaliação; recursos de apoio didático utilizados e sua pertinência aos objetivos/conteúdos da aula, assim como perceber se a aula foi planejada.

Esclarece-se que a preocupação dos docentes que orientaram o trabalho, situava-se na seguinte questão: A que situações os alunos darão sentido? Essas situações constituíram material de reflexão e análise individual e coletiva, razão pela qual as interrogações e as situações que fizeram sentido para os alunos, orientaram a discussão e aprofundamento teórico-metodológico, de modo especial no campo da Didática e das outras disciplinas. Fazenda (1998, p. 64) nos lembra que: “Essa concepção exige da

Didática um trabalho interdisciplinar que possa produzir, no seio de modelos didáticos, os elementos cognitivos saídos de diferentes matérias que detém um potencial de associação, de complementaridade”.

Após a conclusão do trabalho nas escolas, cada equipe produziu um relatório que segundo orientação, deveria contemplar suas descobertas e, de modo especial, o entendimento de que a prática desenvolvida na sala de aula, por sua natureza traz em seu bojo o germe da interdisciplinaridade.

Os relatórios produzidos pelas equipes foram avaliados conjuntamente por todos os docentes que atuavam em cada período. Os pontos mais significativos apresentados no relatório, foram socializados seguido-se de debates, sugestões, questionamentos ao trabalho desenvolvido nas escolas e na instituição formadora

Os registros e falas dos alunos evidenciam, de modo geral, o significado da atividade realizada em função de sua formação. Vejamos o que afirmam:

Com esse trabalho aprendemos que o que estudamos, ou seja, a teoria, é uma realidade escrita da prática de alguns educadores, o que contribui para a nossa formação enquanto futuros agentes formadores de sujeitos críticos, capazes de atuar no mundo. (informação verbal)

Este trabalho interdisciplinar foi significativo por proporcionar a vivência da investigação, observação e análise e articular teoria e prática e o mais importante, executá-la. (informação verbal)

Esse trabalho interdisciplinar favoreceu múltiplos olhares sobre a prática docente ajudando-nos a compreender e analisar práticas realizadas nas escolas. (informação verbal)

O trabalho interdisciplinar proporcionou grande aprendizagem. Observamos a integração professor – aluno e pudemos avaliar que a partir das dificuldades existentes professores se esforçam para formar cidadãos dignos e críticos, seres humanos capazes de lutar por uma sociedade mais justa. Entendemos que as disciplinas estudadas no período nos ajudam a esse entendimento. (informação verbal)

O trabalho interdisciplinar nos ajudou a entender a interdependência das diferentes disciplinas que estudamos. O currículo escolar fragmenta. A prática articula. (informação verbal).<sup>1</sup>

Os depoimentos dos discentes nos mostram que o trabalho foi relevante para a prática de ensino por trazerem elementos de reflexão sobre seu próprio itinerário formativo, seu papel de professor em sala de aula, e, de modo especial, contribuições para o entendimento de que há uma complementaridade entre didática e a perspectiva interdisciplinar.

---

<sup>1</sup> Informações fornecidas por alunas do curso de Pedagogia na socialização do Projeto Múltiplos olhares sobre um momento do cotidiano escolar, em junho de 2009.

## CONCLUSÕES

Concluimos que as propostas de formação do professor precisam abrir espaço para, numa dimensão coletiva, se discutir e refletir sobre saberes, práticas e valores na perspectiva da produção de novos saberes. É no processo de reflexão coletiva que o professor em formação, saindo do isolamento do seu curso específico, discute com seus pares sobre sua ação docente, a fim de construir referenciais teóricos que fundamentam os avanços e dificuldades da prática tendo em vista seu possível redimensionamento.

Por tudo quanto foi vivido, entendemos que a experiência proporcionou aos alunos envolvidos no projeto, a ampliação da concepção da formação no sentido de que a reflexão sobre a prática não é apenas pensar o trabalho em sala de aula, mas a certeza de que o investigar e o agir são entrelaçados. Portanto, a forma como se concebe o conhecimento didático está articulada à forma como se percebe a reflexão e a prática dos conhecimentos trabalhados em cada disciplina que compõe o currículo de formação do professor, razão pela qual as propostas de formação precisam ser repensadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, 15 de maio de 2006. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 maio 2006. Seção 1, p. 11

FACULDADE FRASSINETTI DO RECIFE. **Projeto pedagógico do curso de pedagogia**. Recife, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

\_\_\_\_\_. **Práticas Interdisciplinares na escola**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MARCELO, Carlos. **Formação de professores para uma mudança educativa**. In. PACHECO, José Augusto; FLORES, Maria Assunção. **Formação e Avaliação de Professores**. Porto: Porto, 1999.

PASSOS, Ilma Alencastro (org.). **Lições de Didática**. Campinas: Papyrus, 2006.